



# CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 9 de Agosto

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

João Miranda.

## BAHIA.

**D**iz a Gazeta de *Paris*, que o Duque de *Wellington* viajava pelos Paizes Baixos, e que brevemente tornaria para *Cambray*, onde tem o seu Quartel General. O Conde *Torreno* Hespanhol, e cunhado de *Portier* foi preso em *Paris*, logo depois que se prendeo *Expoz. Mina*.  
O casamento do Duque de *Berry* tem sido applaudido em *França* com a maior pompa e gala. A Gazeta de *Rennes* contém a seguinte descripção sobre o destino do General *Travot*.

Segunda feira 8 de Abril conferio em solemne audiencia a Relação de *Rennes*, congregadas todas as suas Mezas, a Carta de perdão concedida por S. M. ao Tenente General *Travot*, em que lhe he commutada a pena capital em huma reclusão de vinte annos. Os Conselheiros com togas enarnadas, todo o Corpo dos Advogados, os Procuradores, numerozo e brilhante concurso de pessoas de ambos os sexos, deraõ a esta sessão hum esplendor e huma pompa que a Cidade de *Rennes*, ha muito tempo, não tinha visto.

A's dez horas e meia entrou o General *Travot*, e reinou o mais profundo silencio no vasto ambito da bella e espaçosa sala do Palacio. Vinha o General vestido mui simplesmente e sem insignias; postou-se em pé e descoberto defronte dos Conselheiros, e saudou tres vezes a assembléa. — O Senhor *Lamarre*, primeiro Advogado Geral (pelo Solicitador Geral, que está presente na Camara dos Deputados) se levantou, e pronunciou hum discurso, acabado o qual mandou o Presidente ao primeiro Escrivão que lesse a Carta de perdão, e depois disse:

General *Travot*, acabais de ouvir lêr a Carta pela qual S. M., em sua inexhaurivel bondade, commuta a pena capital, em que incorrestes, em temporaria reclusão. Quanto mais illimitada se mostra a clemencia do nosso augusto Soberano, quanto mais se desvéla em acolher, e mesmo em anticipar o arrependimento daquelles que tiveraõ a desventura de se fazerem criminosos.

sos para com elle, tanto mais vivos e penetrantes devem ser os pezares delles, e tanto menos lhes he permittido pôr limites ao seu amor, e ao seu reconhecimento á sagrada pessoa do seu bemfeitor. Não podem ser outros os vossos sentimentos: a velocidade com que a vossa voz ressoou nos degrãos do throno, e a favoravel resposta que della haveis recebido, devem convencer-vos de que, na dolorosa situação em que vos tendes visto, o paternal coração daquelle a quem só compete *preferir misericordia á justiça*, vos offerencia hum refugio muito mais seguro que o pretendido interesse, ou os affectados votos de alguns parciaes. — O povo *Francéz* não quer senão o que quer o seu Rei, porque sabe que o seu Rei também não quer senão aquillo que he justo, e tudo o que poder contribuir para a felicidade dos seus vassallos. — Haveis de por tanto conhecer que o maior interesse que daqui em diante se pôde unir á vossa existencia, traz sua origem na indulgencia real que vos escuda, na bondade com que o Rei vos honra, e não no zelo mais ardente que judicioso que a vosso favor se houvera excitado. Se he para nós de summo gosto não termos que fazer aqui hoje mais que proclamar esta nova graça de S. M., não no-lo dá menor o deparar-se-nos esta occasião de lembrar áquelles que ainda poderião deixar-se illudir por criminosas esperanças, e por vistas criminosas e funestas, que a misericordia tem limite, e que este está no ponto em que ella possa comprometter o publico socego; que se o poder de hum pai não castiga senão com pezar, saberá todavia conter e castigar os facciosos de todas as classes, e jerarquias, que se atreverem a perturbar o repouso que elle veio trazer á França.

“Agradecemos pois á Providencia o ter-nos restituído este Governo que por tantos seculos conservou felices os nossos antepassados; não temamos manifestar aquelle predilecto clamor que tanto tempo nos vimos obrigados a re-  
 prezar no fundo de nossos corações. *Viva para sempre o Rei! Viva a augusta dynastia dos nossos legitimos Soberanos! e praza ao Ceo que a feliz alliança que se prepara, contribúa para segurar sua perpetua duração!*

O General *Travot* deu então alguns passos adiante, e pronunciou com voz firme estas palavras: — “Senhores, não sou chamado á vossa presença para occupar vossa attenção com as minhas desventuras; não pretendo fallar-vos senão do reconhecimento de que se acha penetrado o meu coração pela benignidade do Rei. Sim, Senhores, devo tudo a S. M.; huma esposa lhe deve o seu marido, e huns poucos de filhos seu pai! Por maior que seja a minha gratidão, jámais poderá ser igual ao beneficio que recebo do Soberano. Inspirarei a meus filhos este sentimento, e se o nosso desejo se cumprir, S. M. gozará da ventura que merecem os beneficios que derrama sobre os seus vassallos. *Viva o Rei! Viva a Familia dos Bourbons.*”

A estas palavras repetirão mil vozes este brado salutar, e de amor; e assim terminou esta sessão que deixou na alma dos espectadores a mais suave sensação pelo novo beneficio de hum Monarca tão caro a todos os *Francezes*.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	70000	a	130000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana . . . . .	30000	a	130000	Pipa.
	da Ilha . . . . .	120000	a		
	do Mediterraneo . . . . .	130000	a		
Alcatrão {	d'America . . . . .	40000	a	50000	Barril.
	da Suecia . . . . .	80000	a		
Alvaiade . . . . .	100000	a	120000	Quintal.	

Archotes de Esparto	85000	a	5	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto do Mediterraneo	120000 130000	a a	200000 140000	Pipa.
Azcitorias		10200	a		Ancoretã.
Bacalhão		80000	a		Quintal.
Biscoito		10600	a		Barril.
Bolaxa.		40000	a		Arroba.
Bolaxinha		10200	a	10400	Barril.
Breu		60000	a		Barril.
Cabos		80000	a	140000	Quintal.
Canella		10000	a		Arratel.
Carne salgada do Norte		100000	a	140000	Barrica.
Cebo	{ de Holanda do Rio Grande do Rio da Prata	0280 20400 30200	a a a		Arroba.
Cera branca bruta		0640	a		Arratel.
Cerveja		20000	a	20400	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a		Arratel.
Chumbo	{ Barra Munição Pasta	70000 80000 80000	a a a	90000 90000	Quintal.
Cobre de ferro		0320	a		Arratel.
Cominhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande do Rio da Prata	0090 0100	a a		
Cravo	{ da India do Maranhão	0700 0500	a a		Arratel.
Doce		0240	a		
Farinha	{ do Norte do Sul	120000 10600	a a	200000 30000	Barrica. Arroba.
Ferro	{ Ancoras Arcos Barras	0100 40000 30000	a a a	0120 40000	Arratel. Quintal.
Fio de Vêla.		0240	a	0300	Arratel.
Folha de Flandres		200000	a		Caixa.
Genebra		1500000	a		Pipa.
Louça			30 por	100	Canastra.
Manteiga		0120	a	0240	Arratel.
Massas		40000	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		0100	a		Arratel.
Paos		30000	a		Duzia
Papel	{ Almaco. Embrulho Florete Hollanda Pezo	20000 0800 10600 80000 20000	a a a a a	10000 24000 30600	Resma.
Piche	{ d' America da Suecia	40000 100000	a a		Barril.
Pimenta		0160	a		Arratel.
Pós de çapatos		0160	a	0200	Arratel.

Polvora	{ Fina . . . . .	110000	.. a ..	120000	} Arroba.
	{ Grossa . . . . .	90000	.. a ..	100000	
Prégos	{ de Cobre . . . . .	280	.. a ..	0	} Quintal.
	{ de ferro . . . . .	60000	.. a ..	80000	
Prezunto	Portuguez . . . . .	70000	.. a ..	80000	Arroba.
Queijo	Flamengo . . . . .	400	.. a ..	0	Hum.
Rapé de Lisboa	. . . . .	10600	.. a ..	0	Arratel.
Sabão	. . . . .	160	.. a ..	0	Arratel.
Termentina	. . . . .	10000	.. a ..	0	Barril.
Toucinho	. . . . .	20000	.. a ..	30000	Arroba.
Vidros	{ Mangas . . . . .	50000	.. a ..	60000	} o Par.
	{ Vidraças . . . . .	100000	.. a ..	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto . . . . .	350000	.. a ..	400000	} . . . . .
	{ do Mediterraneo . . . . .	200000	.. a ..	250000	
Vinho	{ do Mediterraneo . . . . .	500000	.. a ..	600000	} Pipa.
	{ de Lisboa . . . . .	1000000	.. a ..	1200000	
	{ do Porto . . . . .	1200000	.. a ..	2000000	

**Dos Generos do Paiz**

Açucar branco sobre os ferros.	10100	.. a ..	0	} Arroba.
Dito mascavado	900	.. a ..	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90600	.. a ..	0	} Alqueiro.
Arrós.	10760	.. a ..	10920	
Caxaça	400	.. a ..	0	} Canada.
Farinha	1040	.. a ..	10280	
Feijão	10280	.. a ..	10600	} Alqueiro.
Milho.	0960	.. a ..	10040	
Tabaco	10400	.. a ..	0	} Arroba.
Dito Refugado.	0300	.. a ..	0	

**AVISOS.**

Vende-se huma casa no sitio do Poço em *Hapagipe*, com frente de pedra e cal, duas salas, quatro quartos, e hum bom quintal; quem a quizer comprar dirija-se a falar com *Francisco José Pereira*, morador na dita.

Os Irmãos de *Lafosse* Relojoeiro *Francez*, fazem público, que páraõ em seu poder muitos relógios, e rogaõ aos seus donos os queiraõ vir buscar dentro do prazo de quinze dias, alias se veraõ obrigados aos fazerem avaliar, e mandallos entregar Judicialmente.

Quem quizer carregar para *Londres* no Brigue *Inglez Treasurer*, algodão ou açucar; dirija-se ao Escripção de *Moirs e Companhia*, para tratar o frete, que será commodo.

Segunda feira 12 do corrente, ás 11 horas, se ha de pôr em Leilão pela Meza da Inspeção, no Trapiche do *Pilar*, o casco e pertences do Brigue *Francez, Madalena*, naufragado neste Porto.

Com Permissam do Governo.